



# ANÁLISE DO PICO DE TORQUE EXCÊNTRICO DOS MÚSCULOS FLEXORES PLANTARES DO TORNOZELO EM DIFERENTES VELOCIDADES

AUTOR(ES): EDUARDO BRUGNARA GIORDANI, HELLEN VELOSO ROCHA MARINHO, ELIZABETE DE OLIVEIRA BARBOSA, WALDNEY ROBERTO DE MATOS E AVILA, BRUNO DE SOUZA MOREIRA, GIOVANNA MENDES AMARAL, SÉRGIO TEIXEIRA DA FONSECA

Objetivo: Comparar o pico de torque excêntrico dos músculos flexores plantares do tornozelo em diferentes velocidades de teste em indivíduos adultos jovens. Metodologia: 19 adultos jovens participaram do presente estudo, sendo 8 do sexo feminino e 11 do sexo masculino, com idade entre 18 e 30 anos. Para avaliação do desempenho dos músculos flexores plantares do tornozelo foi utilizado o dinamômetro isocinético (Biodex Medical System Inc., Shirley, NY). Os indivíduos foram posicionados sentados, com 70° de flexão do quadril e flexão de joelho entre 20° e 30° e o eixo do aparelho foi alinhado ao maléolo lateral. A avaliação de desempenho dos músculos flexores plantares do tornozelo foi realizada no membro dominante dos indivíduos, nas velocidades de 30°/s e 120°/s, no modo excêntrico, em 5 repetições. Todos os sujeitos receberam incentivo verbal para realizarem a máxima força durante o teste. Foram analisados os resultados do pico de torque excêntrico dos músculos flexores plantares do tornozelo. Teste-t foi utilizado para verificar possíveis diferenças no desempenho dos músculos flexores plantares considerando a variável pico de torque excêntrico normalizado pelo peso corporal nas diferentes velocidades de teste. O nível de significância estabelecido foi de  $\alpha < 0,05$ . Resultados: Não foram evidenciadas diferenças significativas entre as duas velocidades de teste (30°/s e 120°/s) para a variável pico de torque excêntrico normalizado pelo peso corporal ( $p=0,79$ ). Conclusão: O pico de torque normalizado durante a contração excêntrica dos músculos flexores plantares do tornozelo não diferiu em diferentes velocidades de teste isocinético.